

Informações gerais - Prova de estrada/teste em banco de rolos

Descrição e funcionamento

Provas em dinamómetro ou de estrada poderão ter de ser executadas por várias razões. O procedimento que se segue descreve as verificações que deverão ser feitas antes da prova, desde pôr-se o motor a trabalhar até pará-lo, as verificações que deverão ser feitas durante a prova e as verificações finais após a prova.

Só é necessário efectuar-se uma prova de estrada quando se pretende verificar a performance total do veículo. Podem, assim, seleccionar-se apenas as partes de relevo para o(s) sistema(s) que está(ão) a ser verificado(s).

Verificações antes da prova



CUIDADO: Se o nível do fluido hidráulico dos travões estiver baixo, se o curso do pedal for excessivo ou se detectar uma fuga de fluido, não efectue a prova de estrada antes de descobrir e reparar a causa da descida do nível, do curso excessivo do pedal ou da fuga de fluido.

Sugerimos que as verificações antes da prova, bem como os testes dos sistemas/circuitos que afectam o funcionamento seguro e legal do veículo, como por exemplo os travões, as luzes exteriores e a direcção, sejam efectuados sempre antes da prova de estrada ou em rolos.

- Nível do óleo do motor
- Nível do líquido de refrigeração do motor
- Pneus, quanto a pressões correctas, compatibilidade e padrões de rasto, e se o desgaste está dentro dos limites.
- Há suficiente combustível no depósito para se completar a prova.
- Inspeccione a toda a volta do motor, da transmissão e por baixo do veículo quanto a indícios de fugas de óleo, de líquido de refrigeração, de fluido hidráulico e de combustível. Tome nota de quaisquer fugas óbvias e limpe as áreas adjacentes, para facilitar a determinação da extensão da fuga no final da prova.

Pôr o motor a trabalhar



NOTA: Ao arrancar-se inicialmente com o motor ainda frio e nos primeiros 1,5 km (1 milha), não se deve carregar no pedal do acelerador para além do meio do seu curso, até o veículo ter atingido uma velocidade de pelo menos 25 km/h (15 milhas/h). Nunca ponha o motor a altas rotações, nem acelere a fundo, enquanto o motor estiver frio.

Com a ignição desligada, verifique que:

- O travão de estacionamento está aplicado.
- **Caixa de velocidades automática:** a alavanca selectora está na posição "P" - Parque
- **Caixa de transferência:** "H" - fica seleccionada a Gama Alta
- Todos os instrumentos estão a zero.

Com a ignição ligada, verifique que:

- As luzes avisadoras controladas pela ignição acendem.
- O indicador de temperatura do motor apresenta uma leitura compatível com a temperatura do motor.
- O indicador de nível do combustível apresenta uma leitura compatível com o volume de combustível no depósito.
- O funcionamento das luzes avisadoras do travão de estacionamento e do nível do fluido.

Verificações durante a prova de estrada:



AVISO: No início da prova de estrada, verifique o funcionamento dos travões enquanto está a conduzir a baixa velocidade e antes de prosseguir com a prova. Se os travões puxarem para um lado, ou parecerem deficientes, não continue a prova antes de diagnosticar e reparar a avaria.

- O travão de estacionamento solta-se completamente.
- O engrenamento das mudanças é suave e não existem ruídos ou vibrações anormais provenientes da caixa de velocidades.
- A potência do motor é satisfatória, a aceleração é suave, o pedal do acelerador não está perco ou pesado e o motor regressa correctamente à rotação de ralenti.
- Escape: não é produzido fumo de cor anormal em condições de condução normal, de aceleração e de desaceleração.
- A direcção funciona de modo suave, exacto, sem estar excessivamente pesada e sem uma folga ou vibração excessivas. Direcção: não puxa para um lado e o volante centraliza suavemente depois de se completar uma curva apertada.
- Todos os instrumentos registam leituras correctas e funcionam devidamente.
- Interruptores e comandos: funcionam suave e positivamente, as luzes avisadoras ou indicadores funcionam correctamente e o comando do indicador de direcção cancela-se automaticamente quando o volante é recolocado na posição de condução em linha recta.
- Sistemas de aquecimento e ventilação: funcionam correcta e eficientemente.
- Os travões actuam com eficácia.

Teste dos travões

Evite testar os travões em estradas com muito trânsito, onde poderia ser inconveniente ou causar situações de perigo para os outros automobilistas.



AVISO: O teste dos travões, o qual inclui travagens a fundo, não deve ser executado imediatamente a seguir a substituir-se as pastilhas/discos, até estes componentes terem "assentado". Os novos componentes de fricção dos travões só atingirão a sua eficácia máxima depois de completarem o processo de "assentamento". Note que, depois de se montar calços ou discos de travão novos, é essencial cumprir-se o procedimento de "assentamento" descrito na Secção 206-05 - Desmontagem e Montagem do Travão de Estacionamento.

Teste os travões a diferentes velocidades, mas sem ultrapassar os limites de velocidade, aplicando o pedal ligeiramente e a fundo. Note qualquer tendência para os travões agarrarem ou puxarem para um lado, bem como qualquer demora anormal na sua aplicação ou ao serem soltos.

Deixe o veículo parar lentamente e tome nota de qualquer tendência para puxar para um lado, ou indícios de que os travões estão a prender.

Depois de parar o veículo (não imediatamente a seguir a um período de travagens a fundo), verifique cuidadosamente a temperatura dos travões. Um disco que pareça estar consideravelmente mais quente do que os outros, poderá ser indício de que as pastilhas respectivas estão a prender.

Após completar a prova, verifique:

- Se existem fugas de óleo, de líquido de refrigeração, de fluido hidráulico ou de combustível ou entradas de ar.
- Se existem anomalias na temperatura de quaisquer componentes ou conjuntos móveis, por exemplo nos cubos das rodas, na transmissão, etc., que possam indicar um aperto excessivo ou lubrificação insuficiente.

Prova em dinamómetro de rolos

Dinamómetro para quatro rodas



AVISO: Ao testar num dinamómetro para quatro rodas, assegure-se de que adere a todos os requisitos de saúde e segurança.

Desde que os rolos dianteiros e traseiros estejam a girar a velocidades idênticas e que tenham sido tomadas todas as precauções de segurança habituais, não há quaisquer restrições durante as provas, salvo qualquer uma que se possa aplicar aos pneus.

Antes de engrenar o mecanismo de accionamento dos rolos, confirme que soltou o travão de estacionamento.

Dinamómetro para duas rodas



AVISO: Quaisquer que sejam as circunstâncias, nunca se deve tentar testar os travões num dinamómetro para duas rodas.